

PROFESSOR DE HISTÓRIA**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a)** este caderno, com o **tema da REDAÇÃO** (com valor de 40,0 pontos) e o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS GERAIS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA		FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,2	11 a 15	1,2	26 a 30	1,6	41 a 45	2,8
6 a 10	2,0	16 a 20	1,6	31 a 35	2,0	46 a 50	3,2
-	-	21 a 25	2,0	36 a 40	2,4	-	-

- b)** 1 folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO** gramepada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas. Se desejar, faça o rascunho da **Redação** na última página deste **CADERNO DE QUESTÕES**.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - A **REDAÇÃO** deverá ser feita, **exclusivamente**, com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- a)** se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** gramepada ao **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

REDAÇÃO

TEXTO I

“O grande desafio da escola é descobrir como ser inovadora, não em relação aos meios, às novas maneiras de fazer, mas aos fins – resultados sociais a serem obtidos.

Mudar a escola significa reapropriar-se da educação para a construção de um modelo alternativo de convivência. Assumir o diferente, trabalhando com a pluralidade trazida pelos professores e alunos. Assumir os relatos privados, singulares, fazendo circular as diversas representações oriundas de outros segmentos sociais. Atingir de novo uma escola de todos, construída agora por outras vias, valorizando-se a escola como espaço de convivência.

O importante é que os jovens que frequentam a escola sejam capazes de se organizar e de criar suas próprias significações, não como excluídos, mas como sujeitos de uma nova configuração cultural. O caminho da cidadania é o mesmo caminho da emancipação. Sem liberdade não se constroem sujeitos de transformação social.”

ABREU, Zuleika Pinho de. Sobre a escola e transformação social. In: **Ciclo de Estudos 2004**. Caderno de textos nº 5. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, 2004, p.14. (Adaptado).

TEXTO II

“Propor que a escola trate questões sociais na perspectiva da cidadania coloca imediatamente a questão da formação dos educadores e de sua condição de cidadãos. Para desenvolver sua prática os professores precisam também desenvolver-se como profissionais e como sujeitos críticos na realidade em que estão, isto é, precisam poder situar-se como educadores e como cidadãos, e, como tais, participantes do processo de construção da cidadania, de reconhecimento de seus direitos e deveres, de valorização profissional.”

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 31.

Com base na leitura dos textos motivadores, que refletem sobre a questão da relação entre escola e cidadania, elabore um texto em prosa, de caráter dissertativo-argumentativo, com o mínimo de 20 e o máximo de 25 linhas, sobre o tema a seguir.

O educador como cidadão e a escola como lugar de formação de agentes de transformação.

Aborde o tema sob um enfoque interdisciplinar. Os textos motivadores devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação. Redações com menos de 7 linhas serão consideradas em branco.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Pai é um só

Mãe é tudo igual, só muda de endereço.

Não concordo 100% com essa afirmação, mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças. Basta reunir uma meia dúzia num recinto
5 fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são praticamente xerox umas das outras.

Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco? Historicamente, nunca foram
10 supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação. Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.

As meninas, assim que nascem, já são tratadas como pequenas “nossas senhoras” e começam a ser catequizadas pela campanha: “Mãe, um dia você vai ser uma”. E dá-lhe informação, incentivo e receitas de
15 como se sair bem no papel. Outro dia, vi uma menina de não mais de três anos empurrando um carrinho de bebê com uma boneca dentro. Já era uma minimãe. Os meninos, ao contrário, só pensam nisso quando
20 chega a hora, e aí acontece o que se vê: todo pai é fruto de um delicioso improvisado.

Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto. Ou é o oposto: completamente ansioso, assim que o bebê nasce já trata de sumir com as
25 mesas de quinas pontiagudas e de instalar rede em todas as janelas, e vá convencê-lo de que falta um ano para a criança começar a caminhar.

Tem pai que solta dinheiro fácil. E pai que fecha a carteira com cadeado. Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca. Tem pai que vive rodeado de amigos e pai que não sabe o que fazer com suas
30 horas de folga. Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora. Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida. Pai fechado, pai moleque, pai sumido, pai onipresente. Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós. Que
40 mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família, e pai que não desgruda, não sai de perto jamais. Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio, consertar o motor de um carro, mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica. Ser pai é o legítimo
45 “faça você mesmo”.

Alguns preferem não arriscar e simplesmente obedecem suas mulheres, que têm mestrado e doutorado no assunto. Esses pais correm o risco de um dia
50 também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas. Mas os que educam e participam da vida dos filhos a seu modo é que perpetuam o encanto dessa raça fascinante e autêntica. Verdade seja dita: há
55 muitas como sua mãe, mas ninguém é como seu pai.

MEDEIROS, Martha. *Revista O Globo*, 08 ago. 2010. p. 28.

1

A estratégia argumentativa utilizada pela autora, no 5º e no 6º parágrafos, para defender sua tese de que “pai é um só”, é a(o)

- (A) comparação entre os processos de formação de meninos e meninas.
- (B) descrição da criação dos homens para se transformarem em bons pais.
- (C) enumeração de vários comportamentos paternos positivos e negativos.
- (D) desenvolvimento de uma explicação apoiada em teoria comportamental.
- (E) relato de um acontecimento que exemplifica a hipótese defendida.

2

A relação lógica estabelecida entre as ideias de um texto, por meio do termo ou da expressão destacada, está exemplificada corretamente em

- (A) condição: “Não concordo 100% com essa afirmação, **mas** é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (l. 2-4)
- (B) conclusão: “**Por outro lado**, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) consequência: “As meninas, **assim que** nascem, já são tratadas como pequenas ‘nossas senhoras’...” (l. 13-14)
- (D) temporalidade: “...vá convencê-lo de que falta um ano **para** a criança começar a caminhar.” (l. 28-29)
- (E) causalidade: “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, **já que** seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo,” (l. 49-51)

3

Alguns textos jornalísticos opinativos apresentam marcas de oralidade para facilitar a comunicação com os leitores. No artigo de Martha Medeiros, esse procedimento pode ser comprovado nas frases a seguir, com **EXCEÇÃO** de

- (A) “Mãe é tudo igual, só muda de endereço.” (l. 1)
- (B) “Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) “Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.” (l. 11-12)
- (D) “E dá-lhe informação, incentivo e receitas de como se sair bem no papel.” (l. 16-17)
- (E) “Tem pai que solta dinheiro fácil.” (l. 30)

4

Quanto à acentuação gráfica, a relação de palavras em que todas estão conformes ao atual Acordo Ortográfico é

- (A) família – arcaico – espermatozóide – pólo.
- (B) epopeia – voo – tranquilo – constrói.
- (C) troféu – bilíngue – feiúra – entrevêem.
- (D) decompor – agüentar – apóio – colmeia.
- (E) linguística – joia – refém – assembléia.

5

No que se refere à regência – nominal e verbal – o uso correto da crase ocorre em

- (A) O juiz deu seu parecer favorável a guarda compartilhada.
- (B) Preferir o pai à mãe negligente é comum.
- (C) O filho retorna sempre a casa do pai.
- (D) Os maridos consultam sempre às mulheres, pois preferem não arriscar.
- (E) Ir as reuniões escolares é obrigação de pai e mãe.

6

Na oração “**todo** pai é fruto de um delicioso improviso.” (l. 21-22), a palavra destacada pode ser substituída por outra, sem prejuízo de sentido, tal como é empregado em:

- (A) Aquele que coloca o filho no mundo é pai biológico.
- (B) Nenhum daqueles seria um bom pai.
- (C) Certos pais concordam com as mães.
- (D) Qualquer homem se compraz com a missão de ser pai.
- (E) Alguns preferem não arriscar.

7

Entre os recursos conotativos utilizados no Texto I, destaca-se a metáfora, cuja definição apresenta-se a seguir.

“A metáfora consiste no emprego de palavras ou expressões convencionalmente identificadas com dado domínio de conhecimento para verbalizar experiências conceptuais de outro domínio.”

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*, 2ª. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

Um exemplo de metáfora, no Texto I, é:

- (A) “Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca.” (l. 31-32)
- (B) “Tem pai (...) que não sabe o que fazer com suas horas de folga.” (l. 32-34)
- (C) “Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida.” (l. 36-37)
- (D) “Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós.” (l. 38-39)
- (E) “Que mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família,” (l. 39-41)

Texto II



DRUMMOND, Bruno. Gente fina. *Revista O Globo*, 08 ago. 2010. p. 27.

8

A visão apresentada na *charge* (Texto II) sobre o papel social desempenhado por pais e mães fica explícita, no Texto I, em:

- (A) “Historicamente, nunca foram supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação.” (l. 9-11)
- (B) “Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto.” (l. 23-25)
- (C) “Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora.” (l. 34-36)
- (D) “Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio (...), mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica.” (l. 42-45)
- (E) “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas.” (l. 49-52)

9

De acordo com o registro formal culto da língua, a colocação pronominal está **INADEQUADA** em:

- (A) Pulso firme era o que julgava-se indispensável para ser um bom pai.
- (B) O pai afirmou que lhe dera tudo de que necessitava.
- (C) Eu não o entendo – disse o pai a seu filho.
- (D) Diga-me qual é a solução para o problema.
- (E) Pai e mãe entender-se-iam a respeito da educação dos filhos.

10

Em qual dos pares a relação entre o sinal de pontuação e a justificativa do emprego desse sinal **NÃO** está correta?

- (A) “...mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (Texto I – l. 2-4) – uso de vírgulas para isolar o vocativo.
- (B) “Pai, você é uma mãe para mim.” – uso de aspas para transcrever a fala do filho. (Texto II)
- (C) “eu não entendo...” – uso de reticências para marcar a interrupção do pensamento. (Texto II)
- (D) “Basta reunir uma meia dúzia num recinto fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são profundamente xerox uma das outras.” – uso de vírgulas para isolar a oração subordinada adverbial intercalada. (Texto I – l. 4-7)
- (E) “eu dei exemplo, amor, carinho, afeto, respeito...” – uso de vírgulas para separar os itens de uma enumeração. (Texto II)

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

11

Um gestor educacional de uma escola pública municipal quer propor modificações no currículo de sua escola. Para tal, deve necessariamente levar em conta os seguintes documentos legislativos:

- (A) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Propostas Curriculares Internacionais e Projeto Educativo da Escola.
- (B) Propostas Curriculares Internacionais; Parâmetros Curriculares Nacionais; Projeto Educativo da Escola e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (C) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Projetos Educativos das Escolas e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (D) Estatuto da Criança e do Adolescente; Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios e Projetos Educativos das Escolas.
- (E) Projetos Educativos das Escolas; Parâmetros Curriculares Nacionais; Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Estatuto da Criança e do Adolescente.

12

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a atuação com as crianças deve promover articulações entre os seus universos e o patrimônio cultural socialmente reconhecido. A partir dessa fundamentação legal, o currículo na Educação Infantil deve levar em conta, principalmente,

- (A) as fases psicogenéticas do desenvolvimento infantil e as condições sociais concretas da escola.
- (B) os saberes infantis em diálogo com aqueles valorizados na sociedade.
- (C) as brincadeiras a serem desenvolvidas socialmente no espaço escolar.
- (D) a infraestrutura e a cultura da identidade escolar onde se desenvolve socialmente.
- (E) a capacidade intelectual, afetiva e social das crianças.

13

O conjunto de princípios para explicar a aprendizagem constitui o que se denomina teorias da aprendizagem. Nessa perspectiva, conclui-se corretamente que a teoria

- (A) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente em processos de relações sociais, com a ajuda de pessoas mais experientes.
- (B) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem é diretamente ligada à maturação e à inteligência emocional dos sujeitos aprendentes.
- (C) comportamentalista tem como base a ideia de que a aprendizagem é processo subjetivo diretamente ligado às estruturas psicogenéticas dos sujeitos.
- (D) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir das relações sociais e culturais dos sujeitos no processo de desenvolvimento de suas capacidades e funções.
- (E) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir de processos ambientais e dos estímulos que ali se façam presentes.

14

As definições de currículo estão marcadas pelas diferentes teorias que se propõem a tomá-lo como objeto de estudos. Em abordagens relacionadas às teorizações críticas, o currículo deve ser visto como processo

- (A) de racionalização de resultados educacionais, cuidadosa e rigorosamente medidos.
- (B) de agrupamento de conteúdos, habilidades e disposições em matrizes de referência para o desenvolvimento pedagógico.
- (C) de organização pedagógica de conteúdos e metodologias de ensino para o desenvolvimento educacional.
- (D) de agrupamento de objetivos educacionais e de metodologias para a sua consecução.
- (E) discursivo de construção e seleção cultural para a emancipação social.

15

A avaliação da aprendizagem é etapa relevante no processo educacional. Nesse sentido, em uma perspectiva crítico-emancipatória, o processo avaliativo deve proceder à(ao)

- (A) classificação dos sujeitos a partir de seus desempenhos, indicando os que serão retidos e os que serão aprovados.
- (B) divisão dos sujeitos avaliados em bem-sucedidos e malsucedidos para previsão do tipo de inserção social futura.
- (C) troca de ideias entre avaliadores e sujeitos avaliados, que conduza a uma abstenção em emitir juízo de valor ou qualquer tomada de decisão.
- (D) julgamento de valor do desempenho para tomada de decisões, a partir de critérios claros e instrumentos diversificados.
- (E) registro do desempenho dos sujeitos, mantendo tal registro reservadamente em poder da equipe pedagógica.

16

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola é contemplado pela LDB nº 9.394/96 no âmbito da regulamentação da gestão das escolas públicas. Nesse sentido, o planejamento e a avaliação do PPP devem assegurar

- (A) soberania da gestão escolar no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (B) parceria da gestão escolar com as comunidades escolares e não escolares do entorno no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (C) delegação, por parte da gestão escolar, do planejamento, implementação e avaliação do PPP às equipes da comunidade escolar e não escolar.
- (D) centralização, por parte da gestão escolar, dos procedimentos de avaliação do documento, delegando as outras etapas à comunidade escolar.
- (E) parceria da gestão escolar com empresas e organizações não governamentais para o planejamento, implementação e avaliação periódica do PPP.

17

O currículo integrado parte necessariamente de uma visão

- (A) pós-estruturalista, em que a base curricular são discursos que organizam experiências formadoras de subjetividades.
- (B) crítica, em que os conhecimentos são organizados no currículo e voltados ao questionamento da opressão.
- (C) de rede, em que uma base comum articula-se a eixos e temáticas curriculares que atravessam as disciplinas.
- (D) disciplinar, em que os conhecimentos e métodos das disciplinas constituem o foco da organização curricular.
- (E) piagetiana, em que os conhecimentos são organizados na forma de experiências curriculares significativas.

18

As Leis nºs 10.639/03 e 11.645/98 tornam obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. A professora Maria Lúcia, diretora de uma escola, quer mobilizar formas de inserção dessas temáticas no currículo desenvolvido em sua escola a fim de que sejam significativas para os alunos. Considerando as Leis mencionadas, analise os procedimentos que seriam coerentes com a visão da professora.

- I - Promover atividades de valorização do negro e do índio em ocasiões especiais do ano, principalmente na Semana da Consciência Negra e no Dia do Índio.
- II - Trazer membros das comunidades afrodescendentes e indígenas para a escola em datas significativas para essas comunidades.
- III - Promover atividades que articulem os conteúdos à valorização do negro e do índio e ao desafio a preconceitos nas diversas áreas curriculares, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar.
- IV - Incentivar o contato da comunidade escolar com produções culturais e com membros das comunidades afro-brasileiras e indígenas no decorrer do ano letivo.

São coerentes **APENAS** os procedimentos

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

19

A escola cidadã deve combater quaisquer processos de *bullying* e de discriminações. Para que seja bem sucedida, essa escola deve planejar-se de modo a

- (A) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a riqueza da diversidade, incluindo a sexual, clarificando o sentido do *bullying* e os passos a serem tomados pela escola para coibi-lo.
- (B) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a importância dos valores culturais da humanidade, de maneira a coibir orientações sexuais, religiosas e culturais que se afastem das normas universais instituídas.
- (C) promover atividades curriculares que não toquem no assunto da discriminação contra identidades plurais, não incentivando preconceitos, brincadeiras de mau gosto e *bullying*.
- (D) apresentar à comunidade escolar nomes de profissionais que possam conversar com alunos que praticam e sofrem o *bullying*, para resolver na escola assuntos não curriculares.
- (E) esclarecer que piadas e brincadeiras sobre diferenças físicas, psicológicas e de orientação sexual, apesar de naturais, não devem ser aceitas na vida social, especialmente no ambiente escolar.

20

A Educação de Jovens e Adultos no cenário brasileiro possui grande influência do pensamento de Paulo Freire. Sua pedagogia levanta ideias relevantes para a área, dentre as quais, a de que a alfabetização e a educação de adultos devem ocorrer

- (A) a partir de conteúdos socialmente valorizados, de modo a promover o acesso dos oprimidos às culturas hegemônicas.
- (B) a partir do trabalho com temas e palavras geradoras, extraídas de suas histórias de vida, de modo a promover a consciência crítica em relação ao mundo.
- (C) a partir dos métodos herbartianos, de modo que esses sujeitos dominem os códigos linguísticos de forma emancipatória.
- (D) de maneira coerente com os universos culturais dos educadores para que possam ser eficientes e conscientizadoras.
- (E) a fim de permitir que esses sujeitos estudem de forma autônoma e libertadora, prescindindo da presença do educador.

21

A relação escola-comunidade tem sido destacada para o sucesso escolar. Vários motivos vêm sendo apontados como fatores que geram sucesso, em termos de aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, analise os motivos a seguir.

- I - A escola e seus gestores como articuladores do bom relacionamento entre alunos e famílias.
- II - O projeto político-pedagógico representa um documento básico para firmar a relação escola-comunidade.
- III - Criação de espaços comunitários pelas famílias substituindo as atribuições do Estado, por meio do trabalho voluntário.
- IV - Representantes comunitários como protagonistas nos processos de relação escola-comunidade.

São motivos que conduzem ao sucesso escolar **APENAS** os expostos em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

22

A Pedagogia de Projetos representa uma forma de dinamizar o currículo em uma abordagem integrada. Tal pedagogia é caracterizada pelos seguintes componentes centrais:

- (A) exposição, explicação e discussão.
- (B) problematização, reflexão e investigação.
- (C) tematização, discussão e exposição.
- (D) planejamento, exposição e explicação.
- (E) reflexão, avaliação e tematização.

23

Ao desenvolver o planejamento participativo, a gestão escolar deve contar com o plano de gestão, que é um documento que se destaca por

- (A) explicitar as finanças da instituição escolar.
- (B) delinear unidades didáticas a serem desenvolvidas no decorrer do ano ou do semestre.
- (C) fornecer avaliação contínua da proposta pedagógica a partir de diagnósticos escolares.
- (D) avaliar o desempenho de alunos e professores no decorrer do ano.
- (E) distribuir funções administrativas no contexto escolar.

24

O financiamento da educação brasileira conta com investimentos públicos, tais como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Sobre esse Fundo, analise as afirmações a seguir.

- I - É formado por impostos vinculados à educação no âmbito dos estados, municípios e, quando necessário, da União.
- II - É constituído por impostos vinculados ou não à educação no âmbito dos estados, municípios e da União.
- III - Objetiva a inclusão dos alunos do Ensino Fundamental por meio do incremento do financiamento educacional.
- IV - Visa à inclusão de todos os alunos do sistema de ensino a partir do incremento do financiamento educacional.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

25

O planejamento escolar conta com níveis diferenciados, que apresentam as seguintes funções:

- (A) o plano de ensino apresenta as unidades didáticas para um ano ou semestre.
- (B) o plano de ensino explicita a concepção e as diretrizes gerais do estabelecimento de ensino.
- (C) o plano de aula desenvolve as concepções gerais da escola nas aulas.
- (D) o plano de aula apresenta as unidades didáticas a serem desenvolvidas na série.
- (E) o plano da escola explicita as unidades didáticas para um ano ou semestre.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

Durante séculos, inclusive antes do nascimento de Cristo, os mercadores foram os principais intermediários entre o que vinha de fora e o que já existia no continente africano. O comércio permitiu que povos distantes entrassem em contato com as populações nativas, o que facilitou a transmissão de conhecimentos e crenças. A longo prazo, a presença de alguns africanos e estrangeiros e as relações estabelecidas provocaram grandes mudanças nas sociedades locais.

Os povos de fora com os quais os africanos tiveram contato pela costa atlântica e uma consequência desse contato, são, respectivamente,

- (A) fenícios e gregos e a entrada do cristianismo.
- (B) árabes e indianos e o aspecto variado das cidades.
- (C) portugueses e americanos e a compra de escravos.
- (D) mestiços de árabes com populações nativas e a nova etnia: os suáílis.
- (E) semitas e portugueses e a entrada da religião islâmica.

27

Espera-se que, ao longo do Ensino Fundamental, os alunos gradativamente possam ampliar a compreensão de sua realidade, especialmente confrontando-a e relacionando-a com outras realidades históricas e, assim, consigam fazer suas escolhas e estabelecer critérios para orientar suas ações. Nesse sentido, observe alguns dos objetivos gerais do ensino de História.

- I - Dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens e registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais.
- II - Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas.
- III - Reconhecer que o conhecimento histórico é parte do conhecimento apenas de uma disciplina.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), é(são) objetivo(s) geral(ais) da História

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

28

Sobre o governo nas províncias romanas, leia os trechos dos documentos abaixo.

“Tu és romano, lembra-te de reger os povos sob teu governo./Serão estas as tuas artes: impor um regime de paz./Poupar os vencidos e sujeitar os soberbos.”

VIRGÍLIO. *Eneida*. Porto: Simões Lopes, 1955. p.183.

“Os romanos (...) saqueadores da Terra, depois que devastaram tudo e não sobraram mais terras, já perscrutam o mar também; avarentos, se o inimigo é rico, arrogantes, se é pobre; nem o Oriente nem o Ocidente os terá saciado; cobiçam com amor igual as riquezas e a pobreza. Ao que arrancam, trucidam, saqueiam, dão o falso nome de império; e, ao deserto que deixam, o de paz.”

TÁCITO. *Vida de Julio Agrícola*. In: *Obras Completas*. Madri: M. Aguilar, 1946. p. 971.

Quais são, respectivamente, as visões diferentes que os dois textos têm acerca da expansão romana?

VIRGÍLIO	TÁCITO
(A) Há uma exaltação da vocação romana em anexar territórios.	Critica os romanos pela violência e brutalidade.
(B) Glorifica a expansão romana como vocação de um povo superior.	Critica os romanos pela arrogância e destruição causadas pelas guerras.
(C) Exalta a história de Roma.	Critica as conquistas de Enéas, guerreiro romano, e suas aventuras.
(D) Recomenda que os romanos submetam os arrogantes e perdoem aos vencidos.	Ordena que os soldados, ao entrarem em Cartago (Tunísia), matem todos sem hesitação.
(E) Acredita que, para impor um regime de paz, seria necessário apenas manter o território nos limites da cidade de Roma.	Valoriza a guerra e a conquista do mundo.

29

Entre 1095 e 1270, ocorreu uma série de expedições, todas convocadas por diferentes Papas do período, em nome de Cristo e em defesa da cristandade. Esses movimentos expulsaram os muçulmanos da Europa, expandiram a influência europeia, mas não conquistaram a Terra Santa.

O conjunto dessas expedições ficou conhecido historicamente como

- (A) Guerra dos Cem Anos.
- (B) Reforma Católica.
- (C) Procissão das Irmandades Flagelantes.
- (D) Cruzadas.
- (E) Companhia de Jesus.

30

A ordem do rei

“Eu, El-Rei, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo de minha casa, que (...) ordenei hora de mandar nas ditas terras fazer uma fortaleza e povoação grande e forte em um lugar conveniente, para daí se dar favor e ajuda às outras povoações da costa do Brasil e se ministrar a justiça (...). A Bahia de Todos os Santos é o lugar mais conveniente da costa do Brasil para se poder fazer a dita povoação e assento, assim pela disposição do porto e rios que nela entram, como pela bondade, abundância e saúde da terra.”

Regimento de Tomé de Sousa, 17 de dezembro de 1548.

A partir do documento, quem foi Tomé de Sousa, a que povoação(ões) o regimento se referia e qual(ais) o(s) motivo(s) da sua fundação?

- (A) Fidalgo português, primeiro Governador Geral do Brasil – Salvador – “dar favor e ajuda às povoações”.
- (B) Comandante português, nomeado para lançar os fundamentos da ocupação efetiva da terra – São Vicente e Piratininga – acesso aos metais preciosos.
- (C) Fidalgo português, pertencente às Câmaras Municipais dos “homens bons” e dono de terras – Salvador – fundada para constituição de famílias católicas na Colônia, acolhendo meninas órfãs de Portugal.
- (D) Fidalgo, primeiro vice-rei do Brasil – Rio de Janeiro – transferência da Família Real.
- (E) Segundo Governador Geral do Brasil – Salvador – realização de entradas ao interior em busca das riquezas minerais, combatendo tribos rebeladas.

31

“A América é uma mulher... Pelo menos assim ela aparece nas iconografias entre o século XVI e XVIII; o ventre opulento, o longo cabelo amarrado com conchas e plumas, as pernas musculosas, nus os seios. (...) A representação assim construída pelos europeus traduzia um discurso que tentava se impor como concepção social sobre o Novo Mundo: a América, como uma bela e perigosa mulher, tinha que ser vencida e domesticada para ser melhor explorada (...).”

PRIORE, Mary Del. **Imagens da terra fêmea**: a América e suas mulheres. In: VAINFAS, Ronaldo (org.) **A América em tempo de conquista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

Desde o final do século XV, a Europa buscou dominar, domesticar e ocidentalizar essa “América mulher”. A ocidentalização, iniciada após a Conquista, resultou de um projeto colonizador que visou, além da exploração econômica, à imposição da cultura europeia e cristã no Novo Mundo.

São ações que permitiram o sucesso desse processo de moldagem cultural da América, **EXCETO** a(o)

- (A) catequese dos índios.
- (B) imposição do idioma do colonizador ao colonizado.
- (C) transposição para a América dos moldes ibéricos de organização político-administrativa.
- (D) respeito aos valores culturais dos povos locais, facilitando, assim, as relações com os conquistadores e a aceitação das novas relações de produção e trabalho.
- (E) estabelecimento de missões jesuíticas tanto na América portuguesa quanto na espanhola.

32

“Em consequência do processo de centralização do poder real e de unificação territorial, a maior parte destes Estados evoluiu no sentido da monarquia absoluta. Este é o regime em que o rei, encarnando o ideal nacional, possui, além disso, de direito e de fato, os atributos da soberania: poder de decretar leis, de prestar justiça, de arrecadar impostos, de manter um exército permanente, de nomear funcionários (...).”

MOUSNIER, R. Os séculos XVI e XVII, 1^o vol., In: **História Geral das Civilizações**, tomo IV. DIFEL, p. 105 e 108.

Nos séculos XVI e XVII, multiplicaram-se os principais autores de doutrinas que justificam o Estado autoritário e o absolutismo dos monarcas. Essas teorias, fundamentando-se ou não na religião, tiveram como um dos representantes das concepções leigas

- (A) Thomas Hobbes, inglês e autor de “Leviatã”.
- (B) Jean Bodin, francês e autor de “República”.
- (C) Jacques Bossuet, preceptor de Luís XIV, autor da obra “Política Segundo a Sagrada Escritura”.
- (D) Montesquieu, de grande importância por suas ideias a respeito da Teoria do Estado.
- (E) Rousseau, que diferenciava Estado de governo.

33



Um motor a vapor de James Watt

Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Revolução_Industrial

Acesso em: 17 set. 2010.

A Revolução Industrial do século XVIII modificou a vida das sociedades humanas e levou à vitória o sistema de produção capitalista, com base no progresso técnico contínuo, na mobilização de capitais para o lucro, na polarização entre a burguesia (dona dos meios de produção) e o nascente proletariado (vendedor de força de trabalho), entre outros.

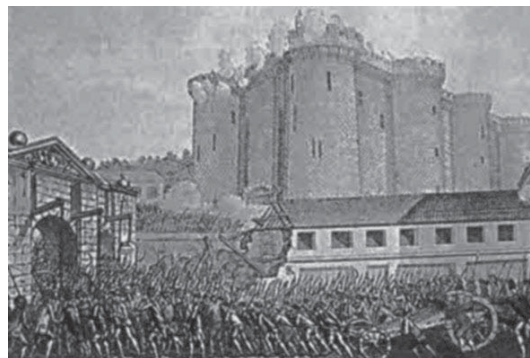
A origem dessa transformação deu-se na Inglaterra, primeiro país a reunir as precondições necessárias para pôr em andamento um movimento de tal magnitude.

Esse pioneirismo inglês foi possível devido à

- (A) disponibilidade de capitais para aquisição, no exterior, do ferro e do carvão, matérias-primas essenciais da chamada 1ª Revolução Industrial.
- (B) abundância de algodão nos campos ingleses, o que permitiu o incremento da indústria têxtil britânica.
- (C) disponibilidade de mão de obra, que fez retornar à Inglaterra milhares de colonos ingleses, após a Independência dos Estados Unidos (1776).
- (D) Revolução Gloriosa (1688), que instituiu no país a monarquia parlamentar em que o Parlamento tinha forte participação da burguesia, classe diretamente interessada na industrialização.
- (E) ação da Igreja Anglicana que, desde suas origens, era o braço inglês do Calvinismo e, por isso, tinha como fundamento básico o princípio da acumulação de capitais.

34

A QUEDA DA BASTILHA



Disponível em: <http://www.historia.uff.br/nec/imagem/queda-da-bastilha>

Acesso em: 17 set. 2010.

Considerada como marco divisório na História do Mundo Ocidental, a Revolução de 1789, na França, foi um fenômeno complexo que produziu transformações e um conjunto de princípios presentes até a atualidade. Logo nos seus primórdios, foi proclamada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (26/08/1789), que constituiu a base da Declaração Universal dos Direitos Humanos adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1948.

Observe os princípios abaixo.

- I - Os homens nascem livres e iguais em direitos.
- II - A liberdade consiste em poder fazer tudo, sendo que o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão a sua vontade.
- III - Todo acusado é considerado inocente até ser declarado culpado e, sendo preso, o tratamento cruel só será permitido em caso de grande risco à segurança do país.
- IV - A lei é a expressão da vontade geral, tendo todos os cidadãos o direito de concorrer, pessoalmente ou através de mandatários, para a sua formação, devendo, pois, ser a mesma para todos, seja para proteger ou punir.
- V - A livre comunicação das ideias e das opiniões é um dos mais preciosos direitos do homem, podendo, portanto, todo cidadão, falar, escrever e imprimir livremente suas ideias, respondendo, todavia, pelos abusos dessa liberdade nos termos previstos na lei.

São princípios que expressam ainda hoje os ideais da Revolução Francesa **APENAS** os apresentados em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) II, IV e V.

35

“Em agosto de 1820, irrompeu em Portugal uma revolução liberal inspirada nas ideias ilustradas. Os revolucionários procuravam enfrentar o momento de profunda crise na vida portuguesa. Crise política (...); crise econômica (...); crise militar (...). Basta lembrar que, na ausência de D. João, Portugal foi governado por um conselho de regência presidido pelo marechal inglês Beresford.”

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. Edusp. 1994.

A Revolução do Porto de 1820 tinha aspectos contraditórios no que se refere ao Brasil e Portugal. Se, para Portugal, ela podia ser definida como liberal, condenando a monarquia absoluta e defendendo a elaboração de uma Constituição para o país, no que se referia ao Brasil, as Cortes de Lisboa adotaram medidas de caráter recolonizador que acabaram acelerando a Independência do Brasil.

Dentre as medidas recolonizadoras das Cortes de Lisboa que conduziram ao crescimento da ideia separatista, aponta-se a(o)

- (A) aliança das Cortes de Lisboa com o chamado “partido brasileiro” que, por temer uma revolução popular, defendia a manutenção da subordinação do Brasil à Metrópole.
- (B) anulação das medidas liberais adotadas no Brasil, no Período Joanino, que, se, por um lado, prejudicaram a burguesia lusa ao romperem o monopólio comercial, por outro, beneficiaram tanto os ingleses quanto os grandes proprietários rurais brasileiros.
- (C) neutralização, pelas Cortes de Lisboa, da pressão inglesa contra a recolonização, através do compromisso de manter os privilégios comerciais obtidos pela Inglaterra no Brasil, entre 1808 e 1821.
- (D) envio das forças militares da Santa Aliança para conduzir a Família Real de volta a Portugal, independente do desejo contrário dos brasileiros.
- (E) envio de um representante direto das Cortes de Lisboa para o Rio de Janeiro, que obrigava os representantes das províncias brasileiras a responderem somente a ele.

36

“Os grupos de escravos egressos da Costa da Mina, sob diferentes identidades (Nagô, Hauçá, Jeje, Tapa), promoveram o maior ciclo de revoltas escravas africanas de que se tem notícia na história do Brasil. O caráter de resistência sistêmica à escravidão só teve equivalente, antes, na Guerra dos Palmares e, depois, no movimento abolicionista da década de 1880. Com efeito, entre 1807 e 1835, a Bahia viveu um período de rebeliões contínuas dos escravos africanos, cujo ápice foi a Revolta dos Malês.”

REIS, João José. *Rebelião Escrava no Brasil, a História do Levante dos Malês em 1835*. Cia. das Letras.

Completando 175 anos em 2010, a Revolta dos Malês, na Bahia, embora não tenha conseguido modificar a ordem escravista brasileira, teve um aspecto bastante representativo, uma vez que

- (A) foi o levante de escravos urbanos, na sua grande maioria de religião muçulmana, mais sério ocorrido no Brasil.
- (B) foi um levante de escravos com objetivos claros e definidos, o que justifica a sua longa duração.
- (C) foi, por meio dessa Revolta, que, pela primeira vez, um grupo de escravos ocupou, ainda que por curto período, o poder em Salvador.
- (D) precipitou a assinatura da Lei Eusébio de Queirós, que extinguiu o tráfico negreiro.
- (E) acelerou a introdução de imigrantes para substituir a mão de obra escrava negra.

37

Obedecendo às mesmas razões das Revoluções de 1830 (crise econômica, propaganda das ideias liberais e nacionais, descontentamento da burguesia e do proletariado), as Revoluções de 1848, na Europa, tiveram como novidade a entrada em cena do Socialismo. Era o “socialismo utópico” ou “romântico”, pregado por vários pensadores que discutiam os problemas do proletariado.

No Brasil, desde o Período Colonial, passando pelo Período Joanino e pelo 1º Reinado, havia, em Pernambuco, uma forte tradição revolucionária.

No Período Regencial, o clima de agitação se alastrou por todo o país e alcançou também essa Província. As pequenas rebeliões que eclodiram entre 1831 e 1834 revelaram o descontentamento popular e prepararam uma revolta mais profunda. Tal movimento, ocorrido em 1848, foi o último grito do liberalismo radical contra o domínio conservador que iria se estender por todo o Império e parte da República.

Qual a revolta liberal radical ocorrida em 1848, no Brasil, que apresenta semelhança com as Revoluções Liberais que aconteceram na França e em outros locais da Europa, no mesmo ano?

- (A) Sabinada.
- (B) Revolução Praieira.
- (C) Cabanagem.
- (D) Balaiada.
- (E) Guerra dos Farrapos.

38

A implantação do regime republicano não modificou a situação das famílias de trabalhadores do campo, que representavam, naquela época, mais de dois terços da população nacional. As grandes propriedades continuavam imperando tanto no litoral quanto no interior do país, onde predominavam os latifúndios improdutivos. Eram elas a razão principal da miséria e da submissão da massa rural.

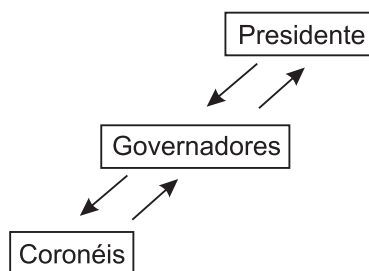
Necessidades mínimas, como remuneração justa do trabalho, boa alimentação e saúde, estavam longe de ser atendidas, o que gerava insegurança e insatisfação, além de poder resultar, em certas condições, em fatores de revoltas violentas contra o poder oligárquico. Foi o que aconteceu em diferentes regiões entre as últimas décadas do Império e as primeiras décadas da República. Bandos de cangaceiros irrompiam no sertão, assaltando propriedades dos coronéis, enquanto milhares de sertanejos, solidários na miséria comum, organizaram movimentos religiosos, que, em certo nível, chegaram a contestar a ordem social.

Contra a fome e a miséria que aumentavam com a seca, houve reações da parte dos pobres do campo.

Dentre os movimentos sociais abaixo, aquele que se caracteriza como um movimento **NÃO** religioso é o

- (A) da Revolta da Vacina, no Rio de Janeiro, incentivado pela insatisfação da população.
- (B) de Canudos, em Belo Monte, na Bahia, liderado por Antonio Conselheiro.
- (C) de Juazeiro, liderado por Cícero Romão Batista.
- (D) do Cangaço, liderado por Virgulino Ferreira da Silva, Lampião.
- (E) do Contestado, ocorrido em Santa Catarina, liderado por José Maria.

39



Disponível em: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/coronelismo/coronelismo-2.php>
Acesso em: 17 set. 2010.

“A lei parava na porteira das fazendas. O governo renunciava a seu caráter público. Um elementar senso de autodefesa dizia à população rural que era vantajoso submeter-se ao poder e a proteção do coronel.”

Victor Nunes Leal, na obra clássica “Coronelismo, Enxada e Voto”, publicada em 1949, dizia que o coronelismo era o compromisso entre o poder privado e o poder público. O compromisso, continuava ele, derivava de um longo processo histórico e se enraizava na estrutura social. A urbanização, a industrialização, a libertação do eleitorado rural e o aperfeiçoamento da justiça eleitoral, acreditava o autor, iriam enterrar Coronéis e Coronelismo.

Destacam-se como espaços sociopolíticos determinantes na ação dos coronéis

- (A) a ação dos imigrantes, sobretudo europeus e asiáticos que constituíram um dos traços mais relevantes de agenciamento de mão de obra barata para a lavoura do café.
- (B) a precariedade dos serviços assistenciais do Estado, a incapacidade dos cidadãos efetivarem seus direitos, a ampliação dos impostos atribuída aos municípios e a eleição dos prefeitos.
- (C) o movimento operário e a ação do Estado no sentido de intervir nas relações de trabalho, mediante uma legislação concessiva de direitos mínimos aos trabalhadores.
- (D) as fábricas que surgiram no Brasil, sobretudo na Bahia, primeiro núcleo das atividades do ramo, reunindo cinco das nove fábricas existentes no país em 1866.
- (E) os traços ideológicos e as peculiaridades que concorreram, também, para a ação dos Coronéis, como, por exemplo, o Positivismo, cuja importância difusa se manteve no interior do Exército.

40

Após o término da Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos assumiram a hegemonia econômica em escala planetária, passando de país devedor a potência credora no mercado internacional, pois fizeram vultosos empréstimos aos países envolvidos no conflito, tanto a vencedores quanto a vencidos. Dessa forma, contribuíram para a recuperação econômica da Europa, ao mesmo tempo em que financiavam as próprias exportações, mantendo elevados os índices de produtividade interna através dos empréstimos aos países necessitados.

A sensação de segurança absoluta impediu a correta avaliação das tendências econômicas. O crédito fácil alimentava a continuidade da produção. A busca do enriquecimento rápido supervalorizou as ações das empresas. Em 1929, tudo veio abaixo. Com o *crack* da Bolsa de Nova York, a crise se generalizou, provocando um cataclismo em todo o mundo, devido à interdependência entre a economia americana e os países do mundo capitalista.

Analise as afirmativas abaixo sobre as repercussões econômicas da crise de 1929 no Brasil.

- I - O Brasil, país de economia socialista e planejada, não fora atingido pela crise; fato este que abalou a confiança brasileira no sistema capitalista e propagou a ideia de superioridade do sistema socialista.
- II - Ao Brasil restou a opção de empreender uma mudança de rumo no capitalismo liberal, inaugurando a fase intervencionista, na qual o governo passou a ter papel exclusivo e decisivo no processo econômico.
- III - No Brasil, a crise afetou o café e todos os produtos primários, que tiveram seus preços rebaixados, agravando o *deficit* da balança comercial e aprofundando a depressão.
- IV - No Brasil, ampliou-se o sistema de previdência social, passando a ser responsabilidade do governo o bem-estar dos trabalhadores em caso de invalidez, de velhice e mesmo de desemprego.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I.
- (B) III.
- (C) IV.
- (D) I e III.
- (E) II e IV.

41



Trabalhadores homenageiam Vargas pelos seus 10 anos de governo na Esplanada do Castelo. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1940.

Disponível em: <http://novahistorianet.blogspot.com>
Acesso em: 17 set. 2010.

No que se refere à política trabalhista, Getúlio Vargas conjugou com bastante sucesso uma forte repressão ao movimento operário com a criação de um conjunto de leis que representaram avanço para os trabalhadores.

No dia 1º de maio de 1943, foi assinado o Decreto-Lei nº 5.452 que instituiu a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e unificava toda a legislação trabalhista já existente no país. Desde então, a CLT sofreu alterações, mas, tendo em vista o Decreto de 1943, registra-se que, naquela ocasião, os trabalhadores obtiveram as seguintes conquistas:

- I - adoção no território nacional da Carteira Profissional, que passou a ser obrigatória para o exercício de qualquer emprego assalariado;
- II - estabelecimento do limite máximo de 8 horas diárias para a jornada de trabalho do empregado;
- III - direito a todo empregado de um descanso semanal de 24 horas consecutivas.
- IV - aprovação do salário mínimo, pago diretamente pelo empregador a todo trabalhador do sexo masculino.
- V - liberação para a formação de mais de um Sindicato representativo da mesma categoria econômica ou profissional, ou profissão liberal, sem restrições por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Estão corretas **APENAS** as conquistas apresentadas em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

42

“(…) Justamente agora que a nação alemã está em colapso, espezinhada por todo mundo, é que mais se faz necessária aquela confiança em si mesma. Essa confiança deve ser cultivada na juventude, desde a meninice. Toda a sua educação, todo o seu treinamento devem ser dirigidos no sentido de dar-lhe a convicção da sua superioridade. Certa da sua força e da sua habilidade, a mocidade deve readquirir a fé na invencibilidade da sua nação (...)”

HITLER, Adolf. **Minha Luta**. São Paulo: Mestre Jou, 1962, 8ª edição, p. 253 - 260.

No período entre as duas Guerras Mundiais, diversos fatores acabaram por proporcionar a escalada do nazismo na Alemanha e a chegada de Adolf Hitler à Chancelaria do Reich (1933).

Lendo a primeira frase citada acima e tendo em vista a situação da Alemanha nos anos que se seguiram ao fim da 1ª Grande Guerra, qual das proposições a seguir justifica, respectivamente, as expressões hitleristas “**está em colapso**” e “**espezinhada por todo mundo**” sobre a nação alemã?

- (A) Referência ao caos econômico e financeiro que se segue ao término da 1ª Guerra, acompanhada de desemprego e inflação descontrolada / alusão às condições impostas pelos tratados de 1919 que acabaram por alimentar os ódios revanchistas.
- (B) Referência à suspensão da fundamental ajuda econômica norte-americana quando a Alemanha entrou na 1ª Guerra Mundial / alusão à proibição de que a Alemanha participasse da Conferência que criou a ONU.
- (C) Referência à incapacidade da República de Weimar de conter o caos econômico pós 1ª Guerra / alusão à ocupação militar da Alemanha pelos países da Tríplice Entente, que dividiram o país em zonas de influência.
- (D) Referência aos bombardeios perpetrados pelas Forças Aliadas contra o parque industrial alemão, no ano de 1918, impossibilitando sua recuperação econômica pós 1ª Guerra / alusão às rígidas imposições do Tratado de Versalhes e, também, à proibição da participação alemã na Liga das Nações.
- (E) Referência ao caos econômico alemão em função da República de Weimar ter optado pela reconstrução do país nos moldes bolchevistas da URSS / alusão à reação da Liga das Nações, que proibiu a República de Weimar de bloquear e confiscar os bens dos banqueiros judeus para conter a crise econômica alemã.

43

No dia 1º de outubro de 2008, a jornalista Janet Schayan, da Revista Deutschland, escreveu:

“Na noite de 3 de outubro de 1990, diante do prédio do Reichstag em Berlim, milhares de pessoas festejaram a adesão da República Democrática da Alemanha ao território da República Federal da Alemanha, reconquistando a unidade estatal da Alemanha depois de mais de quarenta anos.”

A Conferência de Potsdam, em julho de 1945, dividiu a Alemanha em Oriental (de influência socialista) e Ocidental (de influência capitalista). Essa divisão acenava para o fim da “Grande Aliança” (Inglaterra, EUA e URSS) que permitira a derrota das forças nazistas e sinalizava para o início da Guerra Fria que, de uma forma ou de outra, influenciou as relações internacionais até o final da década de 80 do século XX.

Em geral, a maioria dos estudiosos do período considera o ano de 1947 como marco inicial da Guerra Fria em função da(o)

- (A) Doutrina do Destino Manifesto, justificativa ideológica para que os EUA avançassem sobre o Pacífico e se estendessem sobre a Ásia, fazendo desse continente uma área de influência capitalista.
- (B) Doutrina Truman, oriunda do discurso do presidente americano Henry Truman, afirmando que os EUA deveriam ser o apoio dos povos livres que estavam resistindo à subjugação a regimes totalitários e esperando a ajuda estadunidense para manter suas liberdades.
- (C) Diplomacia do Dólar, política de empréstimos dos EUA aos países europeus para ajudar na recuperação pós-guerra e evitar o crescimento dos movimentos da esquerda socialista.
- (D) Projeto Manhattan, codinome do plano secreto dos Estados Unidos para desenvolver bombas atômicas com o objetivo de deter o expansionismo soviético no Leste europeu pós 2ª Guerra.
- (E) Episódio conhecido como a crise dos mísseis de Cuba, iniciada quando os soviéticos, em resposta à instalação de mísseis nucleares na Turquia e à fracassada tentativa de invasão de Cuba pelos EUA, instalaram mísseis nucleares naquela ilha.

44

Foi a Segunda Guerra Mundial que precipitou a luta anti-colonial no continente africano.

A avalanche revolucionária ganhou intensidade, sobretudo porque a França e a Inglaterra, senhoras dos principais impérios coloniais, saíram enfraquecidas da Segunda Guerra para enfrentar revoltas coloniais. Por outro lado, a derrota de Chiang Kai-shek, na China, a capitulação francesa na Indochina (1954) e a nacionalização do Canal de Suez por Nasser, líder egípcio, também estimularam as guerras de libertação.

Nessas lutas, projetaram-se inúmeros líderes africanos que, por vezes, procuraram adaptar ideologias ocidentais às condições locais, com o objetivo de eliminar todas as formas de colonialismo na África, como, por exemplo a(o)

- (A) Pan-Africanismo e a Negritude.
- (B) Conferência de Acra e a Conferência de Casablanca.
- (C) Conferência de Monróvia e a Organização da Unidade Africana.
- (D) União Africana e o Comitê de Libertação Africana.
- (E) MPLA (Movimento Popular para a Libertação de Angola) e a FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique).

45

A perseguição aos judeus e o interesse dos EUA e da URSS em afastar a presença do colonialismo anglo-francês do Oriente Médio, região valorizada principalmente por suas reservas petrolíferas, explicam a resolução aprovada na ONU, pondo fim ao mandato inglês na Palestina. Foram decididas também a criação de uma zona neutra em Jerusalém e a divisão da região em dois estados: um árabe e outro judeu (1947).

Os ingleses retiraram-se da Palestina em 14 de maio de 1948. No mesmo dia, foi proclamada a criação do Estado de Israel e, no dia seguinte, começou a primeira das guerras opondo Estados Árabes e Israel, denominada

- (A) Guerra de Suez.
- (B) Guerra dos Seis Dias.
- (C) Guerra do Yon Kippur.
- (D) Guerra do Golfo.
- (E) 1ª Guerra árabe-israelense.

46

O movimento de 31 de março de 1964 tinha sido lançado, aparentemente, para livrar o país da corrupção e do comunismo e para restaurar a democracia.

O novo regime começou a mudar as instituições do país através dos chamados Atos Institucionais (AI), justificados como decorrência do “exercício do Poder Constituinte, inerente a todas as revoluções”.

A partir de 1966, passado o primeiro impacto da repressão, a oposição vinha se articulando. Muitos membros da Igreja defrontaram-se com o governo, os estudantes começaram a se mobilizar em torno da UNE e os grupos de luta armada começaram suas primeiras ações em 1968. Nesse contexto, Costa e Silva, em 13 de dezembro de 1968, baixou o AI-5. Ao contrário dos Atos anteriores, o AI-5 não tinha prazo de vigência.

Sobre a ação autoritária do AI-5, afirma-se que o(a)

- (A) Presidente da República tinha a competência de enviar projetos de lei que viessem a criar ou aumentar a despesa pública, assim como suspender as imunidades parlamentares, e o Comando Supremo da Revolução passou a cassar mandatos e a suspender os direitos políticos por 10 anos.
- (B) Ato criou as bases para a instalação dos Inquéritos Policial-Militares (IPMs), a que ficaram sujeitos os responsáveis “pela prática de crime contra o Estado ou seu patrimônio, contra a ordem política e social, ou por atos de guerra revolucionária”.
- (C) núcleo militar do poder concentrou-se na chamada comunidade de informações, naqueles que estavam no comando dos órgãos de vigilância e repressão, estabelecendo-se, na prática, a censura aos meios de comunicação e passando a tortura, na prática, a fazer parte dos métodos de ação do governo.
- (D) eleição para presidente e vice-presidente da República seria realizada, em definitivo, pela maioria absoluta do Congresso Nacional, em sessão pública e votação nominal, sendo que o presidente poderia baixar decretos-leis em matéria de segurança nacional.
- (E) medida importante foi a extinção dos partidos políticos, uma vez que os militares consideravam que o sistema multipartidário era um dos fatores responsáveis pelas crises políticas, forçando à legislação partidária a organizar dois partidos: a ARENA, agrupando os partidários do governo, e o MDB, reunindo a oposição.

47

“Desvendar o chavismo exige uma leitura apurada de seu baluarte discursivo: a ‘revolução bolivariana’. Demétrio Magnoli, em artigo recentemente publicado em O Estado de São Paulo, criou uma imagem interessante a esse respeito: Chávez teria ‘sequestrado’ Bolívar. O general das independências, além de ferrenho defensor do liberalismo, desde que capturado pela lógica de um republicanismo centralizador, fora admirador incontestado da Revolução Americana.”

FEDRIGO, Fabiana de Souza. **O Bolívar de Hugo Chávez**. UFG. 27 jan. 2007.

Se Simón Bolívar admirava a Revolução Americana (1776), o atual presidente da Venezuela defende posições, chamadas por muitos cientistas políticos de neopopulistas, que tornam turbulentas as relações de seu país com os Estados Unidos. Dentre as apresentadas abaixo, são posições de Hugo Chávez, no que se refere à política externa, causadoras de problemas com os Estados Unidos, **EXCETO** o(a)

- (A) aumento da oferta de petróleo venezuelano para os países pobres da região caribenha, como é o caso da Petrocaribe, fazendo com que os Estados Unidos deixassem de ser o destino principal do petróleo venezuelano.
- (B) discurso anti-imperialista de Chávez que critica fortemente a influência norte-americana na América Latina e incentiva ações contrárias a interesses dos EUA.
- (C) apoio dado por Chávez a outros governos da América Latina, tais como, os de Evo Morales (Bolívia) e Rafael Correa (Equador), que seguem linha de pensamento semelhante.
- (D) defesa do governo de Cuba e o apoio ao projeto socialista desse país, sendo esse apoio recíproco.
- (E) recente ameaça de ordenar o corte de suprimento de petróleo aos Estados Unidos caso a Colômbia entrasse em conflito com a Venezuela.

48

Nas cidades gregas da Antiguidade, a democracia limitava-se à minoria da população. Os escravos e as mulheres não tinham direitos políticos. Além disso, só aqueles que nasciam na cidade de Atenas podiam ser cidadãos.

De acordo com a Constituição Brasileira de 1988, quem **NÃO** pode votar no Brasil atualmente são os

- (A) maiores de 70 anos.
- (B) maiores de dezesseis anos.
- (C) estrangeiros naturalizados.
- (D) analfabetos.
- (E) que estão cumprindo o serviço militar obrigatório.

49

“Bolhas financeiras resultam de uma combinação de euforia, falta de regras, desconhecimento de muitos e esperteza de poucos. Quando estouram, produzem crises doloridas. A atual interrompeu a fase mais veloz de criação de riqueza da humanidade, que já durava seis anos.”

GIULIANO, Guandalini. **Revista Veja**. Editora Abril. 31 dez. 2008.

A liquidação do banco de investimento americano, Lehman Brothers, em 15 de setembro de 2008, produziu um dos piores dias para os EUA e o capitalismo, desde o estouro da bolha da Internet, que completou 10 anos em março de 2010, e dos atentados de 11 de setembro de 2001.

O maior desafio das autoridades mundiais, hoje, é conter o terremoto que, desde então, vem abalando a economia global. Para se chegar à solução para a nova crise do sistema capitalista, é preciso refletir sobre um aspecto marcante da ordem econômica, em vigor a partir da década de 80 do século passado, e que está na raiz dessa crise. Esse aspecto se refere à(ao)

- (A) Social Democracia, com base na ideia da supremacia da ação econômica como forma de atingir o socialismo.
- (B) Neomalthusianismo, defensor da ideia de que a teoria de Malthus, quanto à explosão demográfica como fonte geradora de pobreza, já não se aplica ao mundo contemporâneo em função do avanço tecnológico.
- (C) Neoimperialismo, defensor basicamente do domínio formal, ou seja, político, territorial e militar, de uma nação sobre outra, objetivando garantir a paz e a segurança mundiais preconizadas pela ONU.
- (D) *boom* da China, possível graças a um processo de democratização política que permitiu o avanço econômico, embora esse não seja acessível a todos os chineses.
- (E) Neoliberalismo, que rejeita a intervenção do Estado na economia, deixando o mercado se autorregular com total liberdade, apresentando, dentre outras, as privatizações e a livre concorrência como características.

50

Lei 3.353 de 13 de Maio de 1888 Declara Extinta A Escravidão no Brasil

A Princesa Imperial Regente, em nome de Sua Majestade o Imperador, o senhor D. Pedro II faz saber a todos os súditos do Império que a Assembléia Geral decretou e Ela sancionou a Lei seguinte:

Art 1º - É declarada extinta desde a data desta lei a escravidão no Brasil.

Art 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Disponível em: <http://www.soleis.adv.br>

Acesso em: 17 set. 2010.

Lei Afonso Arinos - Lei 1.390, de 3 de julho de 1951

Inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceitos de raça ou de cor.

Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br>

Acesso em: 17 set. 2010.

Apesar dos 112 anos da Lei Áurea e dos quase 60 anos da Lei Afonso Arinos, os problemas sociais das populações afrodescendentes ainda estão presentes e podem ser identificados nas afirmações abaixo, **EXCETO** em:

- (A) Na realidade, a Abolição foi excludente, pois não gerou oportunidade de emprego e de dignidade para os libertos, e as intervenções do Estado, para favorecer os afrodescendentes, têm tido um caráter mais pontual.
- (B) Ainda são mantidas formas clássicas de discriminação e de segregação da população afrodescendente.
- (C) Na Educação, do total da população brasileira com mais de 15 anos, 8,3% eram analfabetos em 2002; esse índice caiu, mas, na população negra, o analfabetismo ainda é alto, e, inclusive, os dados mais recentes do PNAD confirmam que a escolaridade média dos afrodescendentes é inferior à dos brancos.
- (D) Está provado cientificamente que as raças humanas existem, sendo que, do ponto de vista biológico, todos os homens são diferentes em termos genéticos, corroborando o conceito de inferioridade das populações negras, o que dificulta a sua inserção social.
- (E) A atenção ainda deficitária por parte dos formuladores das políticas de geração de emprego e renda dificulta possíveis estratégias de ação afirmativa voltada para esse contingente, por isso, é crescente a pressão pela adoção de políticas de inclusão social.

RASCUNHO